



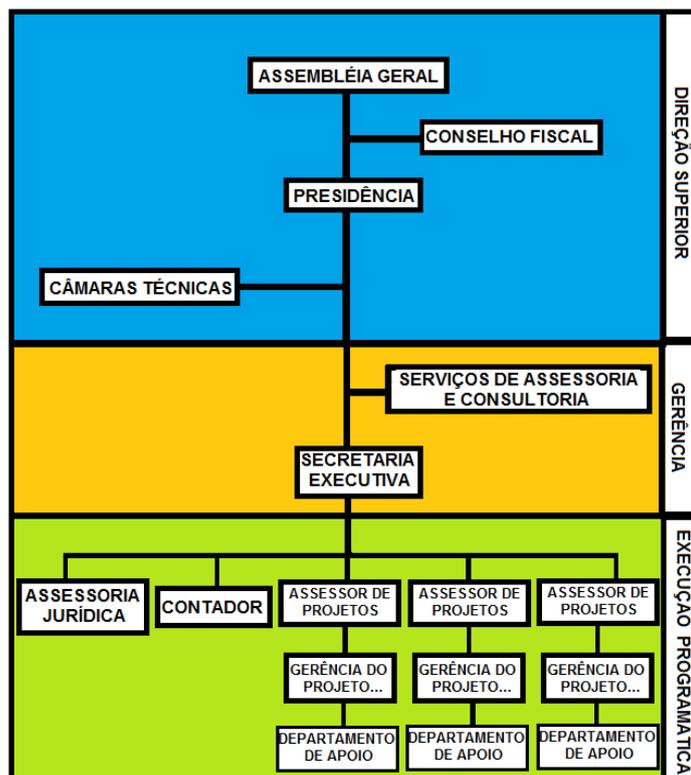
RELATÓRIO DE GESTÃO – 2017

APRESENTAÇÃO

O **Consórcio Público Rio Guandu**, é uma autarquia, administração indireta, com autonomia administrativa de direito público, na forma de associação pública, conforme disposto no inciso I do Artigo 6º da Lei nº 11.107, de 2005, conta com a participação exclusiva de entes federados municipais, com a finalidade de implementação de políticas públicas comprometidas com a recuperação ambiental, com o processo de desenvolvimento socioeconômico e ambiental, de interesses comuns dos municípios consorciados.

Os Consórcios Públicos seguem os mesmos princípios da Administração Pública, conforme artigo 37 da Constituição Federal, que são: Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência.

A Estrutura Organizacional do Consórcio Público Rio Guandu está composta em seu Contrato de Consórcio Público da seguinte forma:





A estrutura organizacional assim como a infraestrutura e logística do Consórcio Público Rio Guandu é mantida pelos seus entes constituintes. No exercício de 2017 o município de Afonso Cláudio através da Lei Nº 2.223/2017 retirou-se do Consórcio. A partir da aprovação da Assembleia o município de Conceição do Castelo por meio da Lei 1.958/2017 ratificou o Protocolo de Intenções passando a compor o Consórcio Público Rio Guandu.

A Assembleia Geral é composta pelos prefeitos dos municípios consorciados, presidida pelo Prefeito do Município de Brejetuba – João do Carmo Dias, na sua ausência assume o Vice Presidente – José de Barros Neto – Prefeito do Município de Baixo Guandu. A assembleia é soberana e delibera sobre matérias de interesse o Consórcio Público Rio Guandu. Em 2017, foram realizadas duas reuniões ordinárias e duas reuniões extraordinárias, conforme o que estabelece o Contrato de Consórcio Público.

O órgão fiscalizador das contas do Consórcio Público Rio Guandu é o Tribunal de Contas do Estado, desta forma, a PCA – Prestação de Contas Anual é encaminhada ao TCE-ES. Mas, o Conselho Fiscal formado por representantes indicados pelo executivo de cada ente consorciado toma conhecimento dos conhecimentos contábeis e recomenda a Assembleia Geral a sua aprovação. O Conselho Fiscal em 2017 atuou com apenas três membros, pois o município de Afonso Cláudio com dois acentos não efetivou a indicação e nem compareceu às convocações. Para 2018 o Conselho será recomposto conforme deliberado na 2ª Assembleia Geral Extraordinária.

Com a **missão** de *Articular e desenvolver ações conjuntas de proteção e conservação dos recursos naturais na Bacia Hidrográfica do Rio Guandu, integrando os diversos setores da sociedade e visando a melhoria da qualidade de vida dos munícipes*, o Consórcio Público Rio Guandu tem como **áreas de atuação** as que seguem:

- 1. Articulação Institucional**
- 2. Comunicação Social**
- 3. Educação Ambiental**
- 4. Gestão Ambiental**
- 5. Recuperação Ambiental**



1. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 REPRESENTAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE: O Consórcio Público Rio Guandu possui acento em Comitês e Conselhos no segmento Poder Público com o objetivo de fortalecer a discussão nesses espaços de decisão democrática, como também articular ações conjuntas.

- COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GUANDU – CBH GUANDU: O Comitê é um órgão colegiado que compõem o Sistema de Gestão de Recursos Hídricos. O Consórcio Público Rio Guandu é a Secretaria Executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu e também tem representação no mesmo no segmento Poder Público. Em 2017 foram realizadas 6 reuniões, itinerantes nos municípios que compõem a bacia para tratar de assuntos de competência do Comitê em deliberar. Além das atividades administrativas e institucionais do Comitê, o Consórcio como Secretaria Executiva também apoia e acompanha a execução dos projetos por meio do Comitê de Bacia nos municípios da bacia (Brejetuba, Afonso Cláudio, Laranja da Terra e Baixo Guandu) que estão previstos no Plano Integrado da Bacia do Rio Doce – PIRH Doce e no Plano de Ação da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu – PARH Guandu.

O Consórcio enquanto membro do CBH Guandu representou o mesmo em duas reuniões do Grupo de Trabalho de Implementação da Cobrança pelo uso da água no estado do Espírito Santo; em duas reuniões sobre o Projeto de Regularização de Outorga do Uso de Água para o Cadastramento na Bacia Hidrográfica do Rio Guandu; e do Grupo de Trabalho de Implementação da Cobrança pelo uso da água na Bacia do Rio Guandu. Como membro do CBH Guandu participou da Reunião de Mobilização para o Plano Estadual de Recursos Hídricos – PERH, documento de planejamento previsto na Lei 9.433/97 importante para as bacias capixabas.

- COMITE DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOCE – CBH DOCE: O Consórcio Público Rio Guandu encerrou um mandato como entidade do segmento da Sociedade Civil que atua na região Hidrográfica do Rio Guandu, afluente do Rio Doce, e tomou Posse para o mandato 2017/2020, sendo suplente do CISABES. O CBH Doce é um comitê de rio federal considerando que o rio Doce abrange os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Como membro do CBH Doce o Consórcio teve a oportunidade de



participar do VI Encontro de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Doce que pautou assuntos relacionados a disponibilidade hídrica em face com as mudanças climáticas e o rompimento da barragem de Fundão em Mariana – MG.

- CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CERH: O Conselho Estadual de Recursos Hídricos também compõem o Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos e pautas assuntos pertinentes ao Conselho. Em 2017 foram realizadas 3 reuniões.

- CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE AFONSO CLÁUDIO: O Consórcio Público Rio Guandu tomou posse e participou de 3 reuniões do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Afonso Cláudio, exercendo sua função como conselheiro conforme previsto no Regimento Interno do referido Conselho.

1.2 PROJETO DE REGULARIZAÇÃO DE OUTORGA DO USO DE ÁGUA PARA O CADASTRAMENTO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GUANDU: O Consórcio Público Rio Guandu em articulação com o CBH Guandu e a AGERH – Agência Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo foi eleito a sede para funcionamento do projeto de Cadastramento dos usuários de água da Bacia. Os bolsistas selecionados pela AGERH ficarão sediados por 4 meses na sede do Consórcio para atendimento aos usuários e planejamento de atividades nos municípios da bacia. O Projeto iniciará em 2 de janeiro de 2018, mas ainda em 2017 foi realizado na sede do Consórcio o 1º Treinamento para realização do cadastro de usuários de água na Bacia Hidrográfica do Rio Guandu, ministrado pela AGERH.

1.3 APRESENTAÇÃO SOBRE A ATUAÇÃO DO CONSÓRCIO PÚBLICO RIO GUANDU: Considerando que os municípios passaram por eleições municipais, o Consórcio Público Rio Guandu realizou uma Assembleia Geral Extraordinária com os prefeitos eleitos e seus respectivos Secretários Municipais de Agricultura e Meio Ambiente para apresentar sobre a personalidade jurídica, segundo a Lei 11.107/2005, do Consórcio e suas áreas de atuação. Da mesma forma, realizou uma reunião com o mesmo intuito para os vereadores dos quatro municípios (Afonso Cláudio, Brejetuba, Laranja da Terra e Baixo Guandu). Além da promoção destas oportunidades, o



Consórcio atendeu ao convite das Câmaras Municipais de Afonso Cláudio e Laranja da Terra para maiores esclarecimentos sobre os trabalhos realizados e as finalidades do Consórcio. Para melhor integração entre o Consórcio colocou-se a disposição para diálogo e planejamento conjunto. A Prefeitura de Laranja da Terra permitiu essa construção conjunta, desta forma, o Consórcio atendeu as demandas do municípios, sendo realizadas quatro reuniões com o Prefeito, Josafá Storch, a Procuradoria, Assessoria de Gabinete, Secretários Municipais e servidores das Secretarias de Administração e de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente.

1.4 AFONSO CLÁUDIO – CAPITAL ESTADUAL DA BIODIVERSIDADE: A Associação Turística de Afonso Cláudio desde 2015 vem buscando apoio e informação em matéria sobre a Biodiversidade do município de Afonso Cláudio devido aos levantamentos realizados pelo CBH Guandu sob a coordenação do Consórcio Público Rio Guandu. Desta forma, em 2017 a Associação buscou-se ainda mais pelo reconhecimento do potencial da Biodiversidade no município de Afonso Cláudio em especial a Avifauna que é protagonista no Turismo de Observação de Aves. O Consórcio atendeu ao convite para participação em reuniões afim de esclarecimentos técnicos, como também na elaboração de justificativas para a busca do reconhecimento. Em 27 de abril foi publicada a Lei 10.646/2017 que conferiu o título de Capital Estadual da Biodiversidade ao município de Afonso Cláudio pelo Deputado Nunes. Após a atribuição do Título o Consórcio atendeu a demandas do Gabinete do Deputado Nunes para realização do Simpósio sobre Políticas Públicas e a Preservação da Biodiversidade, que aconteceu seis meses depois da conferência do Título. Na oportunidade, foi apresentado o pedido de apoio a criação de uma Unidade de Conservação em Brejetuba, na área do Berra Onça, e uma em Laranja da Terra onde localiza-se a Pedra dos Cinco Pontões. Tal demanda foi apresentada e defendida em reunião da Comissão dos Direitos Humanos na Assembleia Legislativa. O Consórcio elaborou e apresentou uma Proposta de Trabalho para encaminhamentos da demanda em questão.

1.5 PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES/EVENTOS/CURSOS: O Consórcio participou de reuniões, eventos e cursos que trataram de assuntos de interesse conforme sua área de atuação, como segue:

- 1ª Reunião da Assembleia Geral do CIM Pedra Azul;



- Comemoração ao Dia Mundial da Água pelo Governo do Estado do Espírito Santo;
- Curso de Contabilização dos Consórcios Públicos – Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo – TCEES;
- 1ª Edição: Dia de Atividades em Recursos Hídricos & Desenvolvimento – UFES;
- 9º Simpósio Regional de Café Conilon
- 2ª Edição: Dia de Atividades em Recursos Hídricos & Desenvolvimento – UFES;
- Audiência Pública sobre Construção de Barragens na Câmara Municipal de Afonso Cláudio/ES;
- Audiência Pública sobre Saúde e Saneamento Básico na Câmara Municipal de Afonso Cláudio/ES;
- Curso “Processo de Outorga Passo a Passo”;
- Curso: Elaboração de Projeto de Barragens de Terra de Pequeno Porte;

1.6 ARTICULAÇÃO PARA O FORNECIMENTO DE MUDAS: O Consórcio articulou junto ao Instituto Terra o fornecimento de mudas para as prefeituras de Brejetuba e Laranja da Terra para utilização em áreas de recuperação nos respectivos municípios, além de articulação para ações de promoção da Educação Ambiental, como o 1º Pedalaço em Laranja da Terra e Comemoração ao Dia da Árvore em Brejetuba.

1.7 RESERVAS PARTICULARES DO PATRIMÔNIO NATURAL – RPPN’s: O Consórcio servindo de ponte entre a Gerência de Recursos Naturais do IEMA que atua no fortalecimento da Reservas Particulares do Patrimônio Natural. No município de Afonso Cláudio existe um número expressivo dessas reservas e como vem sendo estabelecida a parceria do Consórcio em servir de elo de ligação entre os proprietários e a Câmara Técnica de RPPN’s da GRN. Em 2017, o Consórcio finalizou a entrega das placas doadas pelo IEMA e atendeu a demandas apresentadas pela Câmara técnica, especialmente no que diz respeito a coleta de informações, documentos e mobilização para eventos.

1.8 ARTICULAÇÃO DE NOVAS PARCERIAS: O Consórcio primou pela articulação de novas parcerias em 2017, a saber:

- BANDES: O Consórcio realizou o Cadastro de Consultor no Banded para atuar no monitoramento dos Projetos do Programa Reflorestar em vigência nos municípios que



compõem o Consórcio e foi habilitado e está no aguardo do Bandes em demandar os trabalhos.

- ADESÃO DE NOVOS MUNICÍPIOS: O Consórcio com vistas a atuar no Licenciamento Ambiental Municipal junto aos municípios convidou os municípios de Domingos Martins, Venda Nova do Imigrante e Conceição do Castelo para ingresso ao Consórcio. Dos municípios convidados, Conceição do Castelo ratificou o Protocolo de Intenções passando a ser o novo ente Consorciado.

- CESAN: Foi elaborada uma minuta de Convênio entre a Cesan e o Consórcio Público Rio Guandu para repasse de recursos financeiros para apoio supletivo às atividades do Consórcio. A referida minuta encontra-se com a diretoria da Companhia para deliberação.

- CBH Guandu: Considerando que a sede do Consórcio Público Rio Guandu também é a sede do Comitê por ser sua Secretaria Executiva, o Consórcio Pleiteou uma colaboração do Comitê no custeio das despesas da sede. O Comitê atendeu prontamente a solicitação, tendo ambos assinado um Termo de Colaboração Técnica e Financeira para custeio das despesas com água, energia, telefone fixo, celular e internet.

- AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUA – ANA: O Consórcio Participou do Chamamento Público 001/2017 da Agência Nacional de Águas no âmbito do Programa Produtor de Água e propôs o Projeto Cultivar para conservação de água e solo. O projeto foi classificado em 5º lugar entre as 244 propostas apresentadas em todo o Brasil. Em 2018 o recurso estará disponível para implementação do projeto através de Convênio com a Caixa Econômica Federal.

2. COMUNICAÇÃO SOCIAL

2.1 MÍDIA ESPONTÂNEA: atendimento a demanda da mídia de televisão para abordagem de programas, projetos e ações que o Consórcio participa e/ou colabora, conforme segue:

- 29/01/2017 – Foi ao ar no JORNAL DO CAMPO – TV GAZETA reportagem gravada em 18/11/2016 sobre o Projeto Aguar – recuperação de nascentes na Bacia do Rio Guandu;

- Gravação com a TV VITÓRIA sobre o PROGRAMA REFLORESTAR – Arranjo P52 – Programa de Recomposição de Nascentes e APP's;



- Gravação com a TV VITÓRIA sobre o PROGRAMA REFLORESTAR – através do Acordo de Cooperação entre CONSÓRCIO/TNC/SEAMA;
- Entrevista para TV VITÓRIA sobre o potencial da avifauna no município de Afonso Cláudio para o TURISMO DE OBSERVAÇÃO DE AVES;
- Entrevista a TV GAZETA NOROESTE sobre o P52 durante as solenidades de pagamento dos produtores participantes.

2.2 INFORMAÇÕES PARA ACADEMIA

- Entrevista para Érica, funcionária da CESAN, mestranda na área de Saneamento Básico – UFES;
- Entrevista e visitas a produtores rurais com Anita, mestranda da UNIVERSITY OF KENT – INGLATERRA UNIVERSIDADE DE LONDON;
- Entrevista, análise de questionário e contribuições sobre o mesmo para FELIPE, mestrando em Engenharia Ambiental do LABGEST/UFES;
- Entrevista Reflorestar -

2.3 ACOMPANHAMENTO COM O CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO – CEDAGRO: O Consorcio acompanhou dando suporte a equipe institucional da CEDAGRO no município de Afonso Cláudio para realização de entrevistas com o Poder Público, Produtores Rurais e Comerciantes de produtos agrícolas, traçando o perfil de cada ente sobre as demandas e resultados do Programa Reflorestar.

2.4 APOIO COM DOAÇÃO DE MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO PARA DISTRIBUIÇÃO DURANTE O 1º ECOBIKE BAIXO GUANDU: O Consórcio disponibilizou materiais (brindes) como camisa, caderneta, boné, squeezer, ecobag, entre outros, do Projeto de ampliação da visibilidade do CBH Guandu em que divulga a função e a parceria entre o Consórcio e o Comitê. Esta oportunidade colaboração com o aumento da visibilidade e divulgação de ambas instituições.

2.5 NOTA DE ESCLARECIMENTO: O Consórcio elaborou uma nota de esclarecimento em resposta a nota de esclarecimento da Prefeitura de Afonso Cláudio publicada com o intuito de esclarecer a retirada do município de Afonso Cláudio. A nota de



esclarecimento do Consórcio foi publicada no facebook, site do CBH Guandu, enviada por e-mail e wathsap.

2.6 FACEBOOK: O Consórcio utilizava o facebook para publicar notícias, informações e ações realizadas, com objetivo de divulgar sua atuação.

3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

3.1 PALESTRAS: O Consórcio atende à demanda de palestras especialmente de instituições dos municípios consorciados com temas afins com os objetivos e finalidades do Consórcio Público Rio Guandu. Em 2017 foram demandadas e realizadas conforme segue:

- AFONSO CLÁUDIO: 14 palestras ministradas;
- LARANJA DA TERRA: 3 palestras ministradas;
- BREJETUBA: 6 palestras ministradas;
- BAIXO GUANDU: 2 palestras ministradas.

Vale ressaltar que o número expressivo de palestras no município de Afonso Cláudio teve como motivo maior o Concurso de redação sobre a Preservação da Biodiversidade que culminou com a premiação durante o Simpósio: Políticas Públicas e a Preservação da Biodiversidade, no dia 9 de outubro do corrente ano.

3.2 PLANEJAMENTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE BREJETUBA: As Secretarias Municipais de Educação e de Agricultura e Meio Ambiente de Brejetuba demandaram o planejamento de uma formação para professores da rede municipal de ensino com foco em temas ambientais com o objetivo de informar, esclarecer e motivar os professores a parceria com os projetos e ações ambientais no município, além de promover a Educação Ambiental com sensibilização para tomada de consciência. A formação não ocorreu em 2017, por motivos de cumprimento do calendário escolar, mas está prevista para o ano letivo de 2018.

3.3 DIA DA FAMÍLIA NA ESCOLA – APAE: O Consórcio participou desta atividade com a Associação de Pais e Alunos Excepcionais – APAE, do município de Afonso Cláudio, mas que atende também alunos do município de Laranja da Terra. Uma série de visitas, reuniões de planejamento culminaram em uma apresentação realizada pelo



Consórcio com intuito de sensibilizar o público presente, mas com partida de um projeto que será executado pela Associação.

3.4 SIMPÓSIO: POLÍTICAS PÚBLICAS E A PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE:

O Simpósio foi um evento para consagrar a sanção da Lei 10.646/2017 que conferiu o título de Capital Estadual da Biodiversidade ao município de Afonso Cláudio. O Consórcio contribuiu com o planejamento do referido evento e participou através de uma palestra sobre o tema em questão com foco na Biodiversidade local.

4. GESTÃO AMBIENTAL

4.1 RESÍDUOS SÓLIDOS: Considerando que desde 2016 o Consórcio iniciou o processo de elaboração do PRAD-RSU do município de Laranja da Terra em atendimento as necessidades do município cumprir com o Termo de Compromisso Ambiental firmado com o Ministério Público sobre a Gestão Integrada dos Resíduos sólidos, elaborando a 1ª fase do Projeto de Recuperação da área degradada por Resíduos Sólidos Urbanos. Em 2017, foi dado continuidade para andamento da 2ª fase. Para isso foram realizadas visitas à área de disposição final de resíduos sólidos urbanos, bem como reuniões com os técnicos das secretarias envolvidas para alinhamento das informações e documentações necessárias.

No caso do município de Brejetuba, em 2017 foram realizadas visitas e o levantamento de dados para elaboração do PRAD-RSU 1ª fase, bem como visita a área de triagem do município para adequações conforme previsto na Política Nacional de Resíduos Sólidos. O documento encontra-se elaborado, apenas aguardando procedimentos administrativos de responsabilidade do município.

Para o município de Baixo Guandu foram realizados os mesmos procedimentos e o PRAD-RSU 1ª fase está finalizada, porém, depende de definições sobre o transporte e a destinação final dos resíduos para que seja concluído. Tais pendências são de competência exclusiva do Executivo do município, desta forma, o Consórcio aguarda o parecer do município para entregar o documento em questão.

A atuação do Consórcio com a Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos iniciou por demanda dos municípios, inicialmente de Laranja da Terra, mas conta com o apoio e parceria da SEAMA/IEMA, na pessoa do Analista Anderson Ferrari para que haja



colaboração exitosa do Consórcio com os municípios, mas também em harmonia com a gestão por meio do Governo do Estado.

4.2 SANEAMENTO BÁSICO: O município de Laranja da Terra demandou a visita a Estação de Tratamento de Esgoto da Comunidade Santa Luzia para Prospecção de Adequação do Projeto de Saneamento Básico devido incompatibilidade da obra com as condições locais. Da visita foram levantadas algumas possibilidades e o assunto foi compartilhada com a AGERH com intuito de solicitar orientação para o procedimentos cabíveis.

As Prefeituras Municipais de Laranja da Terra e de Brejetuba solicitaram a articulação de reuniões com a CESAN para tratar de assuntos relacionados a Concessão dos serviços de tratamento de água e de esgoto dos municípios, entre outros. As reuniões foram realizadas com visitas as áreas de maior interesse devido a necessidade dos municípios e a CESAN colocou metas e prazos para o cumprimento das demandas de curto prazo e baixo investimento, e orientou as prefeituras os procedimentos para as demais.

4.3 LICENCIAMENTO AMBIENTAL MUNICIPAL: Em 2017, tal instrumento administrativo e de gestão foi tratado com maior agilidade devido a Resolução CONSEMA 002/2016 que determina o prazo de até 1º de junho para os municípios assumirem o Licenciamento Ambiental das atividades de impacto local. O assunto foi tratado nas reuniões da Assembleia Geral. As articulações com o Governo do Estado por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos continuaram através de reuniões com o Secretário Aladim e por meio de ofícios, além de reuniões com Núcleo de atendimento aos municípios – NAPMMA/IEMA/SEAMA. O Consórcio buscou apoio técnico e jurídico junto a AMUNES. Participou também da reunião com o Secretário da SEAMA, Sr. Aladim Fernando Cerqueira, com o Sra. Sandra Regina Batista – Gestora Ambiental do Consórcio Intermunicipal do Médio Vale do Itajaí com o objetivo de divulgar a experiência deste consórcio que realiza a gestão de resíduos sólidos além de desenvolver o licenciamento ambiental das atividades de impacto ambiental local. A participação em tal reunião veio fortalecer e afirmar que o caminho que estava sendo percorrido pelo Consórcio é o ideal. A partir de uma levantamento junto aos municípios do *status* de cumprimento do *check list*, o Consórcio promoveu a



1ª reunião conjunta dos municípios do Consórcio Público Rio Guandu sobre Planejamento e Implantação do Licenciamento Ambiental. O Consórcio deu apoio aos municípios na elaboração das Leis de Taxas Ambientais e atendeu as chamadas de esclarecimentos das Câmaras Municipais.

5. RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

5.1 PROGRAMA REFLORESTAR: O Consórcio vem sendo o executor do Programa de Aumento da Cobertura Florestal – REFLORESTAR, desde 2012. Elaborou projetos seguindo diretrizes do Programa e em 2017 continuou com orientação técnica aos produtores de responsabilidade do Consórcio por meio do Acordo entre TNC/SEAMA/Consórcio e visitas a todas as 76 projetos para monitoramento das mesmas.

Pela sua expertise e experiência, mas também como ator local, o Consórcio foi demandado em 2017, pelos produtores atendidos pela empresa contratada pelo Governo do Estado para orientação técnica e adequação do Projeto técnico. Assim como, por produtores atendidos pelo Incaper e outros agentes.

Considerando o Acordo TNC/SEAMA/Consórcio, foram realizadas reuniões de alinhamento com os representantes da TNC – Vanessa Girão e da SEAMA – Marcos Sossai. Os Acordos de Cooperação com a TNC foram prorrogados por mais 12 meses devido ao cumprimento do cronograma de pagamento ao produtores, com vistas a acompanhar a conclusão de todas as etapas conforme o Plano de Trabalho em questão.

A experiência do Programa Reflorestar com o Consórcio Público Rio Guandu foi apresentada aos diretores da TNC com visita as áreas em execução, como também apresentado os resultados parciais para instituições parceiras da TNC que financiam tais iniciativas.

Como executor local o Consórcio colaborou com os técnicos do Programa para agendamento e acompanhamento das vistorias para liberação dos pagamentos, totalizando 74 visitas, sendo 17 em Afonso Cláudio, 38 em Brejetuba e 21 em Laranja da Terra.



5.2 PROJETO AGUAR: O Projeto AGUAR tem como proposta contribuir para o processo de regularização ambiental das propriedades rurais através das intervenções para a recuperação das nascentes, de eventos para sensibilização e orientação dos agricultores e elaboração de mapa de uso da terra, com atuação em propriedades dos municípios de Afonso Cláudio e Brejetuba, com recurso do Fundágua por meio do Convênio 002/2013 entre o Consórcio a SEAMA. Foi iniciado em 2015, os projetos técnicos foram implantados em 2016. Para acompanhamento e monitoramento das áreas em recuperação foram realizadas visitas as 16 propriedades, sendo 13 em Brejetuba e 16 em Afonso Cláudio, com vistoria em todas as áreas (nascentes) de intervenção sendo, 22 em Afonso Cláudio e 17 em Brejetuba.

5.3 PROGRAMA DE RECOMPOSIÇÃO DE NASCENTES E APP'S – P52: O Programa em questão é um arranjo institucional entre o CBH GUANDU/IBIO/SEAMA com intuito de potencializar os recursos para a recomposição de áreas de nascentes e de preservação permanente na Bacia do Rio Guandu. Considerando o Consórcio a Secretaria Executiva do Comitê, foi parceiro na mobilização do programa, na realização de Balcões de atendimento para recolhimento de assinaturas dos projetos e contratos nos quatro municípios da Bacia, além de atendimento a demandas técnicas e administrativas apresentadas pelos produtores ao Consórcio. Após a assinatura dos contratos os produtores foram pagos e ficaram no aguardo das orientações técnicas, como esta etapa não ficou definida no arranjo citado acima, o Consórcio em entendimento com o Comitê de Bacia e assumiu esta etapa contribuindo com o programa, conforme tabela abaixo:



CONSÓRCIO PÚBLICO RIO GUANDU

Baixo Guandu - Brejetuba - Conceição do Castelo - Laranja da Terra

PRODUTORES ATENDIDOS	HORA TÉCNICA	OBSERVAÇÕES
BREJETUBA – 70	-263 HORAS em campo; -30 HORAS contato com produtores e relatórios técnicos.	- Relatório da visita técnica; - Controle de viagem; - Realizadas por 1 biólogo e 1 engenheiro florestal;
AFONSO CLÁUDIO – 51		
LARANJA DA TERRA – 12		
BAIXO GUANDU – 10		
TOTAL: 143 ATENDIMENTOS		

5.4 PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS – PRAD: Os produtores e instituições que buscaram parceria do Consórcio para elaboração de Projetos de Recuperação Ambiental, foram atendidos pelo Consórcio Público Rio Guandu. Foram 3 projetos elaborados em Brejetuba, 5 em Afonso Cláudio, e 4 em Laranja da Terra. Vale destacar que em Afonso Cláudio um Projeto foi indicado para ser executado pela Empresa FERTIPAR como condicionante ambiental. Um dos três projetos é da APAE que atende alunos e pais de Afonso Cláudio e Laranja da Terra e que teve uma participação ativa da diretoria na elaboração do projeto, pois o mesmo tem foco na questão social e educacional. Em Laranja da Terra, tal ação contou com o envolvimento e mobilização da Comunidade da Igreja Luterana de Vendinha.

5.5 CADASTRO AMBIENTAL RURAL – CAR: Em 2017 o Consórcio deu continuidade com o Termo de Cooperação com o IDAF de Afonso Cláudio que abrange os municípios de Brejetuba e Laranja da Terra também. Foram realizados 3 cadastro em Afonso Cláudio, 2 em Brejetuba e 5 em Laranja da Terra. No corrente exercício foi firmado o Termo de Cooperação com o município de Baixo Guandu, a assinatura já é de conhecimento do Poder Executivo local, por meio das Secretarias de Agricultura e de Meio Ambiente para divulgação e agendamento para realização dos cadastros dos produtores interessados.

5.6 PROJETO CULTIVAR: O Projeto foi proposto e aprovado pelo Chamamento Público 001/2017 da Agência Nacional de Águas, no âmbito do Programa Produtor de



Água. O referido projeto será executado por meio de Convênio com a Caixa Econômica Federal com recurso do Ministério do Meio Ambiente e tem como objetivo desenvolver ações de conservação de água e solo em propriedades rurais dos municípios que compõem o Consórcio.

5.7 APOIO NA ELABORAÇÃO DE PROJETOS: Algumas instituições atuantes em comunidades dos municípios consorciados buscaram apoio técnico ao Consórcio para elaboração de Projetos, conforme segue:

- PROJETO ÁRVORE DA VIDA – IGREJA LUTERANA DA COMUNIDADE DE VENDINHA – LARANJA DA TERRA.

- PROJETO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DA COMUNIDADE DE IBITUBA – BAIXO GUANDU – COORDENADO POR REPRESENTANTE DA PARÓQUIA SÃO PEDRO – SUBMETIDO A FUNDAÇÃO CAIXA.

- PROJETO APAE 360° GRAUS (RECUPERAÇÃO DA PROPRIEDADE DA APAE) – APAE – AFONSO CLÁUDIO.